



RESUMOS	997
RELATOS DE CASO	1001
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1003



RESUMOS

EFEITO DO EXTRATO DE JABUTICABA SOBRE A ESTABILIDADE DE COR DE SUBSTRATO DENTINÁRIO E RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA APÓS CLAREAMENTO	998
EFICIÊNCIA DO MASCARAMENTO DE SUBSTRATOS ESCURECIDOS POR TÉCNICA DIRETA DE RESINA COMPOSTA	999
EFICIÊNCIA DO MASCARAMENTO DE SUBSTRATOS ESCURECIDOS POR TÉCNICA DIRETA/ INDIRETA DE RESINA COMPOSTA	1000

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral
(presencial)

Odontologia

EFEITO DO EXTRATO DE JABUTICABA SOBRE A ESTABILIDADE DE COR DE SUBSTRATO DENTINÁRIO
E RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA APÓS CLAREAMENTO

GIOVANNA CÓSER ROLIM
MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BATISTELA
FLAVIA THOMAZ
BRUNO CARRINO SUAVE
SABRINA ALVES LENQUISTE
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

Clareamento dental é frequente nos consultórios odontológicos. Os agentes clareadores liberam radicais livres de oxigênio, sendo apropriado realizar o clareamento antes da restauração. A proantocianidina (PA) aumenta a resistência de união e o módulo de elasticidade da camada híbrida. Portanto, é um meio alternativo que garante longevidade às restaurações. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de extrato de jabuticaba rico em PA sobre a estabilidade de cor (ΔE) do substrato dentinário e sistema restaurador resinoso após clareamento dental e restauração. Foram selecionados blocos de esmalte/dentina de incisivos bovinos (os quais foram doados por frigorífico e apresentam toda documentação em conformidade com o SGP). Os blocos foram divididos em 3 grupos ($n = 10$): sem clareamento e sem PA (controle positivo), clareamento e sem PA (controle negativo), clareamento e pré-tratamento com solução de 5% de PA (Protocolo CPDI: 7322). O clareamento foi realizado semanalmente com peróxido de hidrogênio 35%. O clareamento foi realizado em 3 sessões, com intervalos de 3 dias com peróxido de hidrogênio 35%. Após 24 horas foram realizadas as restaurações de acordo com o grupo em questão com sistema adesivo universal e resina composta Z350. A cor foi avaliada pelos parâmetros *L, *a e *b antes em um período inicial previamente ao clareamento e após a restauração final. A coordenada *L foi avaliada pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene e pelo teste de Kruskal-Wallis. As coordenadas *A, *B, *C e *H foram analisadas por ANOVA e Tukey. Para as coordenadas *L e *A não foram observadas diferenças significantes, nas coordenadas *B e *C, os grupos R e CER apresentaram valores semelhantes estatisticamente e com diferença significativa para o grupo CR. Quanto a *H, o grupo CR apresentou o maior valor e o grupo R o menor valor, enquanto o grupo CER apresentou valores intermediários. A aplicação do extrato de jabuticaba após o clareamento dental não influencia negativamente a estabilidade de cor da restauração em resina composta.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral
(presencial)

Ciências da Saúde

Odontologia

EFICIÊNCIA DO MASCARAMENTO DE SUBSTRATOS ESCURECIDOS POR TÉCNICA DIRETA DE RESINA COMPOSTA

MELISA RODRIGUES ROCHA

VINICIUS IZIDORO PEREIRA

LETICIA BIER SAITO

LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

A estética do sorriso vem fazendo diferença cada vez mais na percepção das pessoas, onde dentes escurecidos ou cromaticamente diferentes são motivos de desconforto, repercutindo de maneira negativa nas suas relações interpessoais. A Odontologia tem como propósito criar e executar soluções restauradoras desses elementos, com o manejo e material adequado e eficaz. Esse estudo tem por objetivo verificar se a viscosidade da resina composta usada como opacificador interfere no mascaramento do substrato escurecido. Trata-se de um estudo experimental, onde os fatores em estudo foram os opacificadores em duas viscosidades (1 - baixa) Resina IPS Empress Direct Opacificador (Ivoclar Vivadent) e (2 - alta) Resina Forma Opaco (Ultradent). As unidades experimentais foram 30 dentes artificiais escurecidos e preparados para faceta (P-ocusal) na cor A4, divididos em 3 grupos (n=10), de acordo com a sequência de material restaurador utilizado: (G1) opacificador 1 + resina cor DA2 (Vittra APS/FGM) + resina cor EA2 (Vittra APS/FGM); (G2) opacificador 2 + resina cor DA2 (Vittra APS/FGM) + resina cor EA2 (Vittra APS/FGM); e (G3) 2 camadas de resina cor DA2 (Vittra APS/FGM) + resina cor EA2 (Vittra APS/FGM). As espessuras das camadas foram padronizadas através de pesagem das amostras, obtendo assim um disco de 6 mm de diâmetro e 0,5 mm de espessura cada. A análise da cor foi feita nos tempos (T1) inicial antes da restauração e (T2) 48 horas após a confecção e polimento das amostras, com auxílio de espectrofotômetro digital (Vita Easyshade, Bad Säckingen, Baden-Württemberg, Germany) sendo feita 3 medições em cada tempo, obtendo uma média para os valores do sistema de cores (CIE $L^*a^*b^*$). A cor expressa em valores de CIE $L^*a^*b^*$ e a magnitude da diferença total de cores foi representada pelo ΔE . Para análise estatística foram utilizados ANOVA e Tukey. Os valores médios e desvio padrão do ΔE foram ($21,25 \pm 0,82$), ($16,16 \pm 1,98$) e ($14,12 \pm 1,15$); respectivamente para os grupos G1, G2 e G3; e demonstraram diferença significativa entre os grupos ($p = 0,00003$). O tipo de opacificador usado foi determinante no mascaramento de dentes escurecidos em facetas diretas de resina composta.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral
(presencial)

Odontologia

EFICIÊNCIA DO MASCARAMENTO DE SUBSTRATOS ESCURECIDOS POR TÉCNICA DIRETA/ INDIRETA
DE RESINA COMPOSTA

VINICIUS IZIDORO PEREIRA

LETICIA BIER SAITO

MELISA RODRIGUES ROCHA

LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

A busca por resultados estéticos tem favorecido que mais técnicas e materiais sejam investigadas e desenvolvidos. A técnica de facetas direta/indireta é um dos exemplos e com isso surge também a necessidade de pesquisas que embasem seu uso clínico. Esse estudo tem por objetivo verificar como os materiais usados como opacificadores interferem no mascaramento do substrato escurecido na técnica direta/indireta. Trata-se de um estudo experimental, onde os fatores em estudo foram os opacificadores em duas viscosidades (1 - baixa) Resina IPS Empress Direct Opacificador (Ivoclar Vivadent) e (2 - alta) Resina Forma Opaco (Ultradent). As unidades experimentais foram 30 dentes artificiais escurecidos e preparados para faceta (P-ocusal) na cor A4, divididos em 3 grupos (n=10), de acordo com a sequência de material restaurador utilizado: (G1) opacificador 1 + resina cor DA2 (Vittra APS/FGM) + resina cor EA2 (Vittra APS/FGM); (G2) opacificador 2 + resina cor DA2 (Vittra APS/FGM) + resina cor EA2 (Vittra APS/FGM); e (G3) 2 camadas de resina cor DA2 (Vittra APS/FGM) + resina cor EA2 (Vittra APS/FGM). Todas as camadas foram padronizadas através da pesagem das amostras, obtendo assim um disco de 6 mm de diâmetro e 0,5 mm de espessura cada. Para a cimentação foi utilizado o cimento Foto Allcem Veneer Trans/FGM na faceta e a fotoativação com o fotopolimerizador Valo Grand (Ultradent). Após concluída a restauração, foi realizado o polimento usando sequência de discos de diferentes granulações (Diamond Pro/FGM). A análise da cor foi feita nos tempos (T1) inicial antes da restauração e (T2) 48 horas após a confecção e polimento das amostras, com auxílio de espectrofotômetro digital (Vita Easyshade, Bad Säckingen, Baden-Württemberg, Germany) sendo feita 3 medições em cada tempo, obtendo uma média para os valores do sistema de cores (CIE $L^*a^*b^*$). A cor expressa em valores de CIE $L^*a^*b^*$ e a magnitude da diferença total de cores foi representada pelo ΔE . Para análise estatística foram utilizados ANOVA e Tukey. Os valores médios e desvio padrão do ΔE foram ($21,83 \pm 1,17$), ($13,62 \pm 0,99$) e ($10,14 \pm 1,9$); respectivamente para os grupos G1, G2 e G3 e apresentaram-se diferentes estatisticamente ($p=0,00007$). Na técnica da faceta direta/indireta o material que conseguiu um maior mascaramento do dente escurecido foi o opacificador de menor viscosidade.

RELATOS DE CASO

OLIGODONTIA EM DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE: RELATO DE CASO 1002

OLIGODONTIA EM DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE: RELATO DE CASO**EVERTON TOMIAZZI****ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES****FLAVIA LOURENCO SANTANA DA SILVA****FERNANDA GUEDES FERREIRA DONINHO****MATHEUS CANHOLI SILVA**

A agenesia dentária consiste em uma anomalia congênita do desenvolvimento dental que se caracteriza pela ausência de um ou mais dentes. Essa patologia oral apresenta etiologia multifatorial, sendo assim, é fundamental a realização de um exame radiográfico panorâmico para confirmar o diagnóstico, de modo a verificar a presença de germes dentais. Contudo, o desenvolvimento dental é um fenômeno que ocorre de forma multifatorial, que, durante esse processo, mais de 200 genes são expressos para a indução da odontogênese, ocorrem relações entre específicas e mutações genéticas e, esses fatores têm sido relacionados com a etiologia de agenesias. Sendo assim, justificamos o presente relato que a odontologia desempenha um papel fundamental na reabilitação oral desses pacientes, sendo responsável por devolver função (mastigação, deglutição e fonética) e estética. O objetivo deste estudo foi de relatar um caso clínico de uma paciente jovem com agenesia dental em dentição decídua e permanente sem envolvimento sindrômico. Na oligodontia, ocorre ausência de seis ou mais elementos dentais. Sua etiologia pode estar associada, ou não, com alterações sindrômicas, mas, acredita-se que fatores genéticos podem contribuir para o aparecimento desta anomalia durante o desenvolvimento dentário. Quando há ausência de muitos elementos dentais, geralmente ocorrem alterações na pele, cabelos e unhas, podendo haver relação com displasia ectodérmica. Neste relato de caso, há contradição, pois, não há relação com estruturas ectodérmicas. Logo, como a paciente apresenta treze elementos dentais ausentes e não há envolvimento sindrômico ou qualquer doença relacionada, o diagnóstico para este caso, foi estabelecido como oligodontia severa isolada. A etiopatogenia das agenesias dentárias, principalmente, dos tipos mais severos, ainda não está esclarecida na literatura, mas, sabe-se que o fator genético contribui para que ocorra tal anomalia. Portanto, a etiologia genética é demonstrada pela associação de mutações presentes em genes importantes como na fase embrionária. CAAE 62847722.0.0000.5515 Concluimos que, a partir dos avanços da odontologia atual e da importância da estética facial, há diversos tipos de tratamentos para a reabilitação de casos de agenesias. Logo, cabe ao profissional, orientar o paciente sobre as indicações para cada caso e assim oferecer o melhor plano de tratamento, avaliando a necessidade e o melhor momento para a realização do tratamento, a fim de obter bons resultados. Protocolo CAAE: 62847722.0.0000.5515

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA FEIRA DE PROFISSÕES.....	1004
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NAS AULAS DE ESTUDOS PARA APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA.....	1005
A IMPORTÂNCIA DAS ATUALIZAÇÕES DURANTE A GRADUAÇÃO	1006
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PRÁTICO SOBRE O LIMAR DE DISCRIMINAÇÃO TÁTIL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1007
ATIVIDADE DE METODOLOGIA ATIVA PARA MAPEAR O CONHECIMENTO PRÉVIO DE ALUNOS EM NOVAS DISCIPLINAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	1008
CONFEÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM PROJETO DE EXTENSÃO: APRENDIZADOS E DESAFIOS	1009
FISIOLOGIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ASPECTOS IMPORTANTES PARA A VIDA CLÍNICA NA ODONTOLOGIA	1010
IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1011
O PBL FAVORECENDO A INTERDISCIPLINARIDADE E A SIGNIFICAÇÃO DO APRENDIZADO	1012
PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL; UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1013
PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL; UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1014
PROJETO INTEGRADOR: INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO ODONTOLÓGICO	1015
RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMO UM GRUPO DE ALUNOS DA PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO DE ODONTOLOGIA PERCEBEM A PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO?	1016
SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR DE IDOSO DEPENDENTE PARA TREINAMENTO DE ALUNO NA DISCIPLINA DE ODONTOGERIATRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1017
TELEMONITORAMENTO NA ODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO.....	1018

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

A EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA FEIRA DE PROFISSÕES

JOSE ANTONIO HONORIO HOLANDA
HIGOR FERNANDES
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A Feira de profissões é um evento onde Instituições educacionais e profissionais de diversas áreas se reúnem para apresentar informações sobre diferentes carreiras e oportunidades educacionais. Estas informações são passadas para os alunos do ensino médio e seus professores tutores em uma feira de profissões. Esta possibilita ao aluno explorar opções de carreira, obter informações sobre cursos, além de interagir com profissionais de diferentes áreas de atuação, bem como com os alunos veteranos oportunizando a experiência, os desafios e as vantagens de suas respectivas áreas de estudo. É uma oportunidade valiosa para estudantes que estão considerando escolhas profissionais a estabelecer uma relação interpessoal com os colegas do curso, favorecendo a troca de conhecimentos, uma visão realística e detalhada das diferentes opções de carreira e cursos disponíveis. Este relato tem o objetivo de mostrar a importância da participação do aluno veterano para desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em grupo. A feira de profissões foi realizada em um salão nobre da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), com uma variedade de elementos para fornecer informações abrangentes sobre diferentes carreiras e oportunidades educacionais. São incluídos os stands e expositores de cada faculdade, apresentações de palestras, workshops e cenários com habilidades necessárias auxiliados por alunos veteranos compartilhando experiências e favorecendo insights sobre a vida acadêmica e profissional. As oficinas interativas permitiram uma experiência prática, juntamente com o material informativo e a orientação dos profissionais. As atividades que foram desenvolvidas durante a feira de profissões, no stand da Odontologia, possibilitaram que os alunos do ensino médio conhecessem um pouco mais sobre as áreas de atuação do cirurgião dentista e sobre o curso de Odontologia da Unoeste, que está entre os melhores cursos do Brasil. Na oficina, os alunos monitores da faculdade de Odontologia da Unoeste auxiliaram os estudantes do ensino médio que tiveram a oportunidade de executar restauração em resina de um dente posterior, além de manusear instrumentos em uma interação maior com o ambiente odontológico. O estudante relatou de forma positiva sua experiência, mencionando sua melhora na capacidade de comunicação com o público e atendimento aos estudantes interessados na Odontologia, além da interação com professores e colegas, assim ajudando com a adaptação ao ambiente universitário.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NAS AULAS DE ESTUDOS PARA APRENDIZADO
NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

MATEUS SCHIAVON
BRUNO ESTEVAM PINTO
HELOISA ALESSI PISSULIN
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A disciplina de Anatomia Humana está na grade curricular de todos os cursos da área da saúde. É uma ciência básica e essencial para conhecimento do corpo humano. Com conteúdo extenso e complexo, faz com que, no início, os alunos ingressantes tenham dificuldades tanto no aprendizado como na forma de estudo. Para que isso seja solucionado, os alunos que já cursaram a disciplina e se destacaram, podem participar no programa de Monitoria oferecido pelo curso. A Monitoria aproxima o conhecimento, conseguindo o aluno até aprofundar o conhecimento nos conteúdos abordados. O monitor estará ativo neste processo, solucionando dúvidas frequentes dos alunos ingressantes, auxiliando nas atividades práticas, com auxílio de peças anatômicas e manequins, no laboratório de Anatomia humana. O objetivo deste relato de experiência foi demonstrar a importância do apoio do aluno monitor para os alunos ingressantes, durante as aulas de estudo práticas extracurriculares. Este relato de experiência teve seu desenvolvimento na graduação da Faculdade de Odontologia, da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) de Presidente Prudente - SP. A disciplina de Anatomia Humana trabalha com aulas teóricas e práticas, e os alunos monitores auxiliam em todo o conteúdo abordado na disciplina nas aulas práticas curriculares e de estudo (extracurriculares). O atendimento é realizado individualmente ou coletivamente, dando suporte nas aulas de estudo. O monitor sempre acompanha as atividades curriculares em sala de aula e em laboratório para posteriormente preparar de forma integral, toda a dinâmica introduzida pelo novato aluno. O monitor pode, portanto, resolver dúvidas que possam surgir de conteúdos teóricos e práticos oferecidos na disciplina e auxiliá-los na correção das atividades propostas. Além disso, o monitor contribui de uma maneira muito plausível e significativa para uma melhor qualidade na formação dos estudantes ao ajudar e acompanhar nos estudos para as provas práticas e teóricas. A integração do aluno monitor e aluno ingressante proporcionou uma grande experiência de vida pessoal, além de aprender e aperfeiçoar ainda mais sobre o conteúdo desenvolvido durante as aulas curriculares. As aulas de estudo favoreceu o aumento do conhecimento intelectual e social, contribuindo para o acréscimo de conhecimento acadêmico e um futuro profissional mais preparado para alcançar cada vez mais novos horizontes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

A IMPORTÂNCIA DAS ATUALIZAÇÕES DURANTE A GRADUAÇÃO

HELOISA ALESSI PISSULIN
MATEUS SCHIAVON
HIGGOR MURILLO DE LIMA COSTA
ANA CAROLINA PASCOAL MARASCA
BRUNO ESTEVAM PINTO
LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MORAES
YASMIN BRITO MENDES DE BARROS
MARIA EDUARDA PESSIN CARRINHO
MARIA JULIA JUNQUEIRA FRANCO MACARINI
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Os projetos de extensões durante a graduação universitária engrandecem a formação acadêmica do estudante, porque favorece o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes e também pela oportunidade do contato com profissionais de diferentes comunidades. Uma aprendizagem mais complexa, integrando os conteúdos desenvolvidos na graduação, associados a prática clínica, estimula diferentes áreas do cérebro para o processamento e integração do conhecimento, permitindo associar todos conteúdos teóricos e práticos. O objetivo deste relato de experiência é descrever os aprendizados de estudantes do 4º termo da graduação em Odontologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), através de projeto de extensão "Complementação pedagógica para formação do futuro profissional da Odontologia", realizada com palestras virtuais para incentivar e possibilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes com informações das novas tecnologias da futura área de atuação. Esta atividade extensionista foi parte integral da disciplina de fisiologia do sistema estomatognático e dentre as palestras ministradas, chamou a atenção com conhecimentos e tecnologias mostradas a palestra "Reações Fisiológicas da Polpa dental frente a estímulos supra fisiológicos". Nesta palestra foi agregado conhecimentos importantes sobre as reações da polpa dental que enriqueceu os aprendizados na disciplina e aproximou o estudante da prática clínica. A polpa dentária é um tecido conjuntivo que contém vasos sanguíneos, nervos e células, e está localizada na parte interna do dente. Na palestra o discente pode observar casos clínicos e a resposta da polpa dental para manter o órgão dental vital. Estes estímulos é uma proteção e adaptação da polpa dental aos constantes estímulos recebidos pelos dentes na cavidade oral. Como exemplo, a polpa gera a formação de pontos de calcificação como uma reação de proteção da polpa dental. Participar das palestras possibilitou ampliar o conhecimento e o aprendizado, integrando os conteúdos abordados na disciplina com as práticas clínicas do futuro profissional.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PRÁTICO SOBRE O LIMIAR DE DISCRIMINAÇÃO TÁTIL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATEUS SCHIAVON
MARIA JULIA JUNQUEIRA FRANCO MACARINI
MARIA EDUARDA PESSIN CARRINHO
YASMIN BRITO MENDES DE BARROS
LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MORAES
BRUNO ESTEVAM PINTO
ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

O campo receptivo é uma região dentro da qual um neurônio sensitivo secundário pode sentir um estímulo. Dois estímulos dentro do mesmo campo receptivo secundário são percebidos como um único ponto, pois apenas um sinal vai para o encéfalo, como ocorre na região das costas (dorso). Quando poucos neurônios primários convergem, os campos receptivos secundários são muito menores e os dois estímulos ativam vias separadas e são percebidos como estímulos distintos, como por exemplo, a região dos lábios. As regiões mais sensíveis, como os lábios, língua, gengiva e ponta dos dedos, dois estímulos separados por uma distância tão pequena como 2 mm podem ser percebidos como dois estímulos distintos. O entendimento das mudanças de campos receptivos em diferentes partes do corpo humano é de suma importância para o cirurgião dentista, entendendo que os maiores níveis sensoriomotores se encontram na cavidade oral, respondendo a estímulos de maneira seletiva. Este relato de experiência tem como objetivo informar a importância da aula de topognosia para entendimento dos diferentes campos receptivos espalhados no corpo humano e a variação do limiar tátil de sensibilidade. Esta atividade de Topognosia (discriminação entre dois pontos) foi realizada na aula prática da disciplina de fisiologia geral, do terceiro termo de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Os alunos foram divididos em grupos de 2 voluntários e mais um anotador e verificaram sobre a percepção de 1 ou 2 pontos relatados nas experiências sensoriais durante a atividade prática. Para a atividade foram utilizados compassos de pontos secas onde o comando foi: "Você discrimina um ou dois pontos?", além do Kit de estesiômetro para teste de sensibilidade onde o aluno foi vendado e o comando consultado era se estava sentindo ou não, e se sim, em que local. O Assim eram anotados em uma tabela e de acordo com as regiões: dedo indicador, dedo médio, dedo polegar, vermelhão dos lábios, antebraço, braço e costas (dorso). Com esta atividade foi possível analisar que nos locais que possuem um campo receptivo maior, como braço e costas, os neurônios primários (1º neurônio) se convergem para um único neurônio secundário, fazendo com que a discriminação de dois pontos fique comprometida ou dificultada. Nas regiões onde o campo receptivo é menor, como na língua e lábios, cada neurônio primário está associado a um único neurônio secundário, permitindo melhor discriminação dos dois pontos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

ATIVIDADE DE METODOLOGIA ATIVA PARA MAPEAR O CONHECIMENTO PRÉVIO DE ALUNOS EM
NOVAS DISCIPLINAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATEUS SCHIAVON

MARIA JULIA JUNQUEIRA FRANCO MACARINI

MARIA EDUARDA PESSIN CARRINHO

YASMIN BRITO MENDES DE BARROS

BRUNO ESTEVAM PINTO

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A apresentação de uma nova disciplina nos gera ansiedade pelo desconhecido. A boa comunicação entre professor e alunos é de extrema importância para resgatar conhecimentos de disciplinas anteriores e uma maior liberdade de sanar dúvidas e assim obter um melhor aprendizado. As metodologias ativas para organização do saber e conhecer sobre as novas disciplinas trazem uma perspectiva positiva e integrada com o aluno para a busca do conhecimento e aprimoramento de todo conteúdo a ser abordado de forma envolvente e interativa. É uma abordagem educacional que coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem, envolvendo a participação dos alunos, promovendo o engajamento, a autonomia e o pensamento crítico para a construção do conhecimento de forma significativa. O objetivo do relato de experiência é apresentar a importância da atividade de metodologia ativa na busca de informações do discente sobre seu conhecimento prévio da disciplina de fisiologia do sistema estomatognática. A metodologia ativa foi desenvolvida utilizando questões descritivas, no primeiro dia de aula na disciplina de fisiologia do sistema estomatognático, ministrada no 4º termo da faculdade de Odontologia, da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Foi informado para os alunos responderem 5 questões sobre assuntos já estudados previamente e que são importantes para seguir o estudo da fisiologia. Após responderem, foi explanado os conteúdos contidos na disciplina e as abordagens que terão durante o semestre. Foi realizado um círculo para discussão das respostas, além da interação entre os alunos. Foram abordados sobre as funções e disfunções do sistema estomatognático, enfatizando sempre a importância de conhecer as ações básicas para futuro tratamento dos pacientes. A atividade foi muito positiva e os alunos perceberam que o semestre seria tranquilo e de maneira clara com todo o conteúdo que seria abordado e as atividades laboratoriais a serem executadas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Odontologia

CONFEÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM PROJETO DE EXTENSÃO: APRENDIZADOS E DESAFIOS

LIVIA AIRY SEMOTO
GIOVANA CUNHA STECA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

Os projetos de extensão são essenciais para a integração entre a Universidade e a população. As atividades extensionistas (AE) favorecem o desenvolvimento de competências nos discentes tais como a liderança e trabalho em equipe. Possibilitam a exposição a diversos aprendizados inerentes ao desenvolvimento das ações. Este trabalho objetiva relatar os aprendizados e desafios observados durante a confecção de materiais educativos em um projeto de extensão. Inicialmente são definidos os temas, objetivos e estratégias que serão utilizadas em cada ação. Posteriormente os integrantes do projeto definem os materiais educativos que serão confeccionados. Neste momento, os integrantes do projeto apontam diversas ideias para a confecção de materiais didáticos, ou seja, se faz necessário que a equipe entre em um consenso em relação a quais materiais serão utilizados, conciliação de horários para reuniões e confecções de materiais. Após o grupo entrar em um acordo, é decidido qual integrante do projeto enviará a primeira versão do roteiro da ação planejada e a lista de materiais que serão utilizados, como E.V.As, cartolinas, canetas coloridas, tecidos TNT, para que a estudante monitora e a professora coordenadora do projeto somem por meio da inserção de suas considerações. Desta forma, a criatividade, o comprometimento, a organização em equipe e a responsabilidade com prazos de entrega e datas de reuniões são aprendizados fundamentais adquiridos por meio dos projetos extensionistas. Os aprendizados e desafios são alicerces para o processo de criação de materiais educativos, no qual cada material confeccionado possui um objetivo didático dentro da ação extensionista proposta. Portanto o processo de reflexão sobre cada tema e criação dos materiais educativos permite troca de conhecimentos e fortalecimento da comunicação entre todos os envolvidos. Logo, a elaboração de materiais educativos em projetos de extensão é relevante para a formação, pois durante todo este processo são desenvolvidos e aprimorados conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o futuro exercício profissional dos estudantes.

FISIOLOGIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ASPECTOS IMPORTANTES PARA A VIDA CLÍNICA NA ODONTOLOGIA

ANA LAURA MENDES DA CONCEIÇÃO
GIOVANA LUPION GOMES
JULIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Entender a fisiologia do sistema estomatognático e as alterações da articulação temporomandibular (ATM) tem sua importância clínica no trabalho do cirurgião dentista, pois conhecer os elementos do funcionamento da ATM é um requisito para estabelecermos excelentes diagnósticos e planos de tratamento para os pacientes. A articulação temporomandibular, responsável pelos movimentos mandibulares, é considerada a mais complexa entre todas as articulações existentes no corpo humano. A desorganização desta articulação, Disfunção Temporomandibular (DTM), gera desconfortos na face, e podem apresentar estalidos, crepitações e zumbidos, dores musculares durante mastigação, ruídos articulares durante movimentos de abertura e fechamento, dentre outros. Devido a etiologia ser multifatorial dessa disfunção, vários são os tratamentos indicados para as DTMs, portanto é necessário estar apto a avaliação clínica para propor um tratamento correto. A atividade laboratorial teve como objetivo desenvolver no discente um aprendizado sobre os protocolos de avaliação e diagnóstico das alterações fisiológicas da articulação temporomandibular. A atividade foi realizada pela disciplina de Fisiologia do Sistema Estomatognático desenvolvida no 4º termo da Faculdade de odontologia (Unoeste). Na atividade foi observado gráficos sobre as influências periféricas no controle de força oclusal, e nos reflexos de abertura e fechamento da mandíbula. Na busca de motivar e transferir o conhecimento da fisiologia da articulação temporomandibular, o docente solicitou que os discentes realizassem o processo de ausculta da ATM, no qual foram instruídos para avaliar os sons promovidos durante a abertura e fechamento de boca. Também realizaram teste de provocação de Krogh-Poulsen, palpação da ATM, palpação mandibular; e a direção dos movimentos mandibulares. Para realização da aula prática, foram necessários a utilização de estetoscópio, luva látex, álcool 70, gaze, ficha de avaliação da atividade, e conhecimento do conteúdo teórico-prático. Foi observado pelos discentes do curso de odontologia a importância dos conhecimentos da Anatomia e fisiologia da ATM para a prática clínica. Conhecer os aspectos fundamentais e características da fisiologia da ATM, é de suma importância para a formação do diagnóstico e plano de tratamento.

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDILAINE NUNES RAMOS
LAURA LIMA MASSIMO
JÚLIA GUZELA DAMIÃO
GIOVANA CUNHA STECA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

As ações de Educação em Saúde consistem em atividades educativas e lúdicas que objetivam o compartilhamento de conhecimentos para despertar as pessoas a adotarem boas práticas de autocuidado. Idealmente devem estar atreladas às demandas de cada população alvo e de acordo com o seu contexto social. Entende-se o ambiente escolar como um local estratégico para estimular e desenvolver, entre adolescentes e crianças, comportamentos, habilidades e estilos de vida saudáveis. O desenvolvimento de práticas educativas com este público-alvo é relevante para o despertar e apropriação de novos hábitos e para abandonos daqueles não saudáveis. Este trabalho objetiva relatar a relevância das ações de educação em saúde realizadas em centros de educação infantil. O projeto de extensão "Ações de Educação em Saúde em Centros de Educação Infantil (CEIs)" do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina, realiza atividades educacionais para crianças de até cinco anos em um Centro de Educação Infantil localizado em área de risco social. Os temas trabalhados em cada ação são definidos no início de cada ano, em reunião conjunta entre a coordenadora do projeto e a diretora do CEI. Neste momento é construído um calendário anual de temas para as ações de cada mês. Uma estratégia de comunicação é escolhida para cada ação para que possa despertar interesse e ser compreendida pelas crianças. Assim, dependendo das intencionalidades de cada ação, os integrantes do projeto criam teatros, fantasias, músicas, danças ou brincadeiras, visando o envolvimento e participação ativa das crianças, com o objetivo de despertar nas crianças a apropriação de hábitos e atitudes que possam produzir saúde e conseqüentemente melhorias da qualidade de vida do nosso público-alvo. As ações buscam compartilhar conhecimentos de maneira didática, com uma linguagem simples e adaptada. Além disso, deseja-se que as próprias crianças, a partir da comunicação com os familiares sobre o que aprenderam em cada ação, de alguma forma, possam despertá-los para a adoção de boas práticas em saúde. Portanto, por meio da integração ensino-serviço-comunidade que ocorre nas ações extensionistas, torna-se possível conhecer as demandas da comunidade e planejar ações de educação em saúde que possam impactar positivamente no comportamento, desenvolvimento e adoção de boas práticas de saúde de cada público-alvo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral
(presencial)

Odontologia

O PBL FAVORECENDO A INTERDISCIPLINARIDADE E A SIGNIFICAÇÃO DO APRENDIZADO

CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
ROSANA LEAL DO PRADO
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
JULIANE AVANSINI MARSICANO
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Os processos educativos tem com objetivo a transformação do individuo para atender as demandas do contexto profissional atual, tornando-o competente e resolutivo para os problemas vivenciados na sua atuação profissional. A aprendizagem baseada em problemas (PBL/ Problem based learning) é uma estratégia metodológica que procura conduzir o estudante na busca do conhecimento por meio da análise de um problema real, o que permite a significação do aprendizado. A semana integradora no curso de odontologia da Unoeste trabalha a interdisciplinaridade e a aprendizagem colaborativa entre alunos de termos próximos O objetivo deste relato é descrever a aplicação do PBL na semana integradora no curso de odontologia da Unoeste em que a interdisciplinaridade e a aprendizagem colaborativa entre alunos de termos próximos são trabalhados A semana integradora objetiva o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas envolvendo situações motivadoras e o prepara para o mundo do trabalho. Os docentes foram capacitados a aplicarem a metodologia de PBL pelo NUFEPS. As situações problemas contemplaram os Ciclo de Vida: Crianças. Os docentes definiram o tema central e os objetivos educacionais a serem desenvolvidos na construção da situação problema. As disciplinas organizaram oficinas e cenários de apoio ao aprendizado. Os grupos foram formados mesclando os alunos dos diferentes termos e com desempenho acadêmico heterogêneo. No desenvolvimento das atividades, as aulas são suspensas e os alunos dedicam- se integralmente ao estudo das lacunas de aprendizagem oriundas do processamento das situações problema. As atividades desenvolvidas e o aprendizado interdisciplinar resultante do PBL engajaram e significaram os conteúdos trabalhados nas disciplinas dos termos envolvidos. Os alunos relataram pontos positivos como integração com outros termos, fixação da aprendizagem, consideraram a atividade dinâmica que integra todas as disciplinas, aprendizagem marcante e objetiva. Além de cumprir com o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem promove a integração dos estudantes forçando a interagir fora de sua zona de conforto. O aprendizado interdisciplinar resultante do PBL engajaram e significaram os conteúdos trabalhados nas disciplinas dos termos. A proposta de trabalho executada pelo curso de odontologia, além de cumprir com o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem promove a integração dos estudantes forçando a interagir fora de sua zona de conforto.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL;
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANNA CABRAL BEZERRA
GIOVANA CUNHA STECA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

As atividades extensionistas promovem educação em saúde e práticas de cuidado à comunidade, pois possibilitam trocas de conhecimento por meio da integração ensino-serviço-comunidade. Favorecem o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes, a partir do que é vivenciado nos locais onde as ações acontecem. O objetivo deste trabalho é relatar a participação dos discentes do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina, em ações extensionistas realizadas em Centros de Educação Infantil (CEIs), localizados em área de vulnerabilidade social. As atividades de extensão buscam despertar e motivar a população em relação a adoção e apropriação de hábitos de autocuidado. Auxiliam o ensinar e aprender entre todos os envolvidos, que fortalecem o compromisso e responsabilidade com a saúde. Nosso projeto de extensão realiza ações em Centros de Educação Infantil localizado em uma área de risco social. Nestas ações, percebemos que a comunicação e o conteúdo devem ser interativos, em linguagens corporais e verbais compreensíveis, e que prendam a atenção das crianças. Estas interações são lúdicas e didáticas visando despertar e contribuir para a adoção de diferentes hábitos de autocuidado. O contato com uma realidade diferente daquela encontrada dentro dos muros da Universidade, permite ainda que os discentes desenvolvam habilidades comunicativas, crítico-reflexivas e sociais, contribuindo para a formação pessoal e profissional. A participação nesta atividade extensionista favorece o ensino-aprendizagem tanto dos estudantes quanto das crianças, a partir das demandas e realidades da população alvo.

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL;
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANNA CABRAL BEZERRA

As atividades extensionistas promovem educação em saúde e práticas de cuidado à comunidade, pois possibilitam trocas de conhecimento por meio da integração ensino-serviço-comunidade. Favorecem o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes, a partir do que é vivenciado nos locais onde as ações acontecem. O objetivo deste trabalho é relatar a participação dos discentes do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina, em ações extensionistas realizadas em Centros de Educação Infantil (CEIs), localizados em área de vulnerabilidade social. As atividades de extensão buscam despertar e motivar a população em relação a adoção e apropriação de hábitos de autocuidado. Auxiliam o ensinar e aprender entre todos os envolvidos, que fortalecem o compromisso e responsabilidade com a saúde. Nosso projeto de extensão realiza ações em Centros de Educação Infantil localizado em uma área de risco social. Nestas ações, percebemos que a comunicação e o conteúdo devem ser interativos, em linguagens corporais e verbais compreensíveis, e que prendam a atenção das crianças. Estas interações são lúdicas e didáticas visando despertar e contribuir para a adoção de diferentes hábitos de autocuidado. O contato com uma realidade diferente daquela encontrada dentro dos muros da Universidade, permite ainda que os discentes desenvolvam habilidades comunicativas, crítico-reflexivas e sociais, contribuindo para a formação pessoal e profissional. A participação nesta atividade extensionista favorece o ensino-aprendizagem tanto dos estudantes quanto das crianças, a partir das demandas e realidades da população alvo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral
(presencial)

Odontologia

PROJETO INTEGRADOR: INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO ODONTOLÓGICO

CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
ROSANA LEAL DO PRADO
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
JULIANE AVANSINI MARSICANO
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL

A integração do currículo durante a graduação é de suma importância para a formação de um profissional com visão interdisciplinar, desta forma o uso de metodologias ativas pode facilitar a aproximação das disciplinas e evidenciar a sua aplicabilidade no contexto da atuação profissional. O objetivo deste relato de experiência é descrever a o uso da metodologia ativa projeto integrador em uma disciplina do 2º ano do curso de Odontologia de Presidente Prudente, de natureza extensionista, para mediar a interação das disciplinas dos anos iniciais visando uma formação interdisciplinar. Pactuou-se com a SME e EMEI de um bairro de programa habitacional para famílias de baixa renda de Presidente Prudente. As atividades desenvolvidas: Educação em saúde bucal, exames para o diag.das condições orofaciais, análise morfológica das estruturas da face, ICDAS, ceo-d e análise do risco à cárie dentária, coleta de biofilme para contagem do número de Streptococcus presentes na placa bacteriana, coleta de saliva para análise do pH e amilase salivar em laboratório de bioquímica e escovação supervisionada envolvendo as disciplina de Saúde Coletiva e Ambiental, Fundamentos de Cariologia, Anatomia, Biologia Tecidual, Histologia e Embriologia da Face, Bioquímica Microbiologia. Foi avaliado a dieta e do impacto da saúde bucal da criança na qualidade de vida familiar. Um relatório individualizado baseado no risco é elaborado contendo os resultados dos exames realizados assim como as orientações para os responsáveis pelo cuidado com a saúde bucal. As crianças que apresentam necessidade de tratamento são encaminhadas para ESF do bairro. As atividades desenvolvidas durante o este projeto proporciona ao acadêmico de Odontologia um campo para integrar as disciplinas básicas e aplicadas dos anos iniciais do curso e aplicá-las na prática do cirurgião dentista além de desenvolver o perfil humanístico e ético do futuro profissional, através da percepção da dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, sendo promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade. Dado o lócus de desenvolvimento do projeto é possível verificar ainda o alto impacto social produzido, fato que deve ser destacado, dada a característica extensionista de suas atividades. Desta forma, o uso da metodologia ativa projeto integrador facilita formação interdisciplinar principalmente nos anos iniciais do curso de Odontologia.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMO UM GRUPO DE ALUNOS DA PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO DE ODONTOLOGIA PERCEBEM A PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO?

GABRIELA MANDUCA
SOFIA REGINA LORENTZ CORLASSOLI
ISABELLY DE SOUZA
GIOVANA CUNHA STECA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

Não é fato novo que os projetos de extensão universitária desenvolvem ações extensionistas objetivando atender as demandas da comunidade. No entanto, a integração dos estudantes das Instituições de Ensino Superior (IES) nos projetos de extensão, bem como a atuação nessas ações, fortalecem o vínculo entre os discentes e a população, e colaboram para a formação profissional. Esta participação dos estudantes em atividades de extensão ainda cumpre com a legislação vigente firmada pelo Plano Nacional de Educação, o qual torna a extensão componente curricular obrigatório. Este trabalho objetiva relatar a percepção de estudantes da primeira série do curso de graduação de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) sobre a participação no Projeto de Extensão "Ações de Educação em Saúde em Centros de Educação Infantil (CEI)". Integrar um projeto de extensão é uma oportunidade ímpar para os estudantes de Odontologia da UEL desenvolverem postura ativa frente às necessidades apresentadas pela comunidade. O projeto de extensão atua em um CEI que se localiza em área de risco social, e busca atender as necessidades apresentadas pela diretora. Os alunos, membros do projeto de extensão, por meio de reuniões de planejamento, refletem e criam estratégias para o desenvolvimento de cada ação extensionista. Elaboram materiais lúdicos e didáticos, como fantasias, kits de higiene bucal, macromodelos e fantoches, os quais são apresentados às crianças na forma de teatros, demonstrações, brincadeiras e conversas, visando atender às demandas da escola. Esse trabalho conjunto permite aos alunos desenvolverem habilidades de liderança, escuta ativa e trabalho em equipe. Estas estratégias buscam a assimilação, pelas crianças, dos diversos temas já trabalhados no CEI, como higiene bucal, alimentação saudável, meio-ambiente, e almejam, a longo prazo, a adoção de boas práticas de cuidado em saúde. É a partir dessas interações durante a execução das ações extensionistas que se abre a possibilidade para o ensinar e o aprender ativos, permitindo também o desenvolvimento de pensamento crítico-reflexivo dos estudantes e contribuindo para a sua formação pessoal e profissional. Conclui-se que a participação dos alunos da primeira série do curso de Odontologia da UEL em projetos de extensão influencia positivamente a formação e o crescimento pessoal e profissional, contribuindo também para o desenvolvimento de competências fundamentais para o futuro exercício profissional.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR DE IDOSO DEPENDENTE PARA
TREINAMENTO DE ALUNO NA DISCIPLINA DE ODONTOGERIATRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

JAÍNE APARECIDA DA SILVA SANTANA

BRUNO PIAZZA

GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR

PAULA LAZILHA FALEIROS

FABIANA GOUVEIA STRAIOTO

Os atendimentos odontológicos da população idosa requerem cuidados que exigem do profissional da saúde competências e habilidades específicas que devem ser desenvolvidas no aluno durante o curso de graduação em Odontologia. Dentre as estratégias inovadoras para o ensino da prática, a simulação apresenta-se como uma ferramenta efetiva na educação e no contexto moderno do cuidado à saúde. Relatar a experiência da atividade desenvolvida na Disciplina de Odontogeriatría II, do Curso de Odontologia usando metodologia ativa de simulação de atendimento domiciliar de paciente idoso dependente decorrente de desordens crônicas e neurodegenerativas. A simulação do atendimento do paciente idoso dependente foi realizada em ambiente domiciliar simulado, denominado "casa simulada", localizada no Campus I da Universidade do Oeste Paulista. A simulação contou com dois atores, professores da disciplina, os quais desempenharam os papéis de paciente dependente e filha cuidadora. Outro professor executou o papel de observador e examinador do desempenho dos alunos. Os alunos foram distribuídos em duplas, e executaram a atividade simulando uma visita domiciliar, realizando desde a apresentação pessoal até papéis específicos da função de cirurgião dentista, tais como: anamnese, exame clínico e plano de tratamento individualizado ao caso. A atividade de simulação é uma metodologia ativa que proporciona oportunidade de exercitar habilidades aprendidas previamente durante a graduação, preparando o aluno para o mercado de trabalho e a realidade dos serviços de saúde. Adicionalmente, é um método que permite a vivência de experiências reais da prática clínica em ambiente seguro e controlado.

TELEMONITORAMENTO NA ODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

ANA CAROLINA PASCOAL MARASCA
JULIANE AVANSINI MARSICANO
CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA
ROSANA LEAL DO PRADO

O uso de tecnologias de informação e comunicação para o compartilhamento de informações para aprimorar os serviços de saúde, apoiar as ações de promoção de saúde, prevenção e tratamento de doenças foi bastante acelerado na pandemia. O objetivo deste estudo é relatar a experiência do telemonitoramento como ferramenta pedagógica, de integração com o Sistema Único de Saúde (SUS) para a promoção de saúde. Este estudo é um relato de experiência de uma atividade de extensão extracurricular desenvolvida no curso de Odontologia da UNOESTE, Presidente Prudente-SP. Foi pactuado com a coordenação de saúde bucal do município o atendimento à demanda de crianças em idade escolar com necessidade de tratamento identificadas em levantamento epidemiológico nas escolas. Os estudantes juntamente com os docentes responsáveis realizavam ligações aos responsáveis pelas crianças para buscar informações sobre a procura pelo tratamento odontológico. Aos pacientes que ainda não houvessem procurado o serviço de saúde era orientado sobre o serviço público odontológico mais próximo de sua residência. Àqueles que relataram dificuldade em realizar o agendamento, após 2 semanas do 1º contato, recebiam nova ligação. Caso persistisse a dificuldade, o agendamento ocorria pela própria unidade básica de saúde, mediante a intermediação do telemonitoramento junto à coordenação de saúde bucal do município. Durante o 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023, participaram 44 graduandos e foram realizadas 515 ligações. As principais dificuldades encontradas foram: telefones inexistentes, ligações não atendidas e relato dos responsáveis de "falta de tempo" para levar a criança. A extensão extracurricular promoveu a possibilidade dos discentes compreenderem a importância da busca ativa como ferramenta de vigilância epidemiológica, aproximando as atividades de ensino do serviço e promovendo aumento da utilização do SUS. Possibilitou ainda, o desenvolvimento de competências voltadas à comunicação, sendo perceptível a evolução na desenvoltura dos estudantes durante os semestres em que a atividade ocorreu. Foi possível vivenciar ainda a surpresa positiva dos usuários contatados com a organização do serviço público de saúde, demonstrando a articulação dos pontos de atenção entre a identificação das necessidades e monitoramento do acesso ao tratamento. As atividades de telemonitoramento apresentaram-se como estratégia exitosa para desenvolvimento de competência de comunicação e integração ensino-serviço.